

Relatório anual sobre a execução técnica e orçamentária do Contrato de Gestão 05/2017 – Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP TOM JOBIM, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – ORTHESP e Teatro Caetano de Campos, das atividades desenvolvidas no exercício de 2018, em atendimento à Instrução nº 02/2016, Resolução nº 03/2017, inciso IX do artigo 117, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Após a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina ter participado da convocação pública através da Resolução SC nº 45/2017 de 21 de outubro de 2017, foi celebrado o Contrato de Gestão nº 05/2017, por meio do Processo SC/1380279/2017, com a Secretaria de Estado de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, tendo como objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, das atividades na área cultural, da Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP TOM JOBIM, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – ORTHESP e Teatro Caetano de Campos, para o período de 01/01/2018 a 31/12/2022.

Com 30 anos de atuação, a Escola de Música do Estado de São Paulo (Emesp Tom Jobim) tem como objetivo a formação dos futuros profissionais da música erudita e popular. Com um corpo docente altamente qualificado, a EMESP vem construindo um projeto pedagógico inovador, com foco no ensino de instrumento, no convívio dos alunos com grandes mestres e nas práticas coletivas (música de câmara e prática de conjunto), além de disciplinas teóricas de apoio. Em constante diálogo com as principais instituições de formação musical do Brasil e do mundo, a EMESP oferece a cada ano centenas de shows, concertos, *workshops* e *master classes*. A EMESP Tom Jobim mantém um eixo de difusão artística complementar às atividades de formação com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de seus alunos e criar uma ponte entre o aprendizado e a profissionalização, além de fomentar a formação de público e a difusão da música em todas as modalidades. A EMESP mantém seis grupos artísticos: Banda Sinfônica Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Orquestra Jovem do Estado, Orquestra Jovem Tom Jobim, Orquestra Jovem do Theatro São Pedro e Academia de Ópera do Theatro São Pedro, que oferecem bolsas para os alunos da Escola. A EMESP

Tom Jobim é uma escola do Governo de São Paulo gerida em parceria com a Santa Marcelina Cultura, Organização Social ligada à Secretaria de Estado da Cultura.

O Theatro São Pedro completou 100 anos com uma das histórias mais ricas e surpreendentes da música nacional. Inaugurado em uma época de florescimento cultural, o teatro se insere tanto na tradição dos teatros de ópera criados na virada do século XIX para o XX quanto na proliferação de casas de espetáculo por bairros de São Paulo. Ele é o único remanescente dessa época em que a cultura estava espalhada pelas ruas da cidade, promovendo concertos, galas, vesperais, óperas e operetas.

Nesses 100 anos, o Theatro São Pedro passou por diversas fases e reinvenções. Já foi cinema, teatro, e, sem corpos estáveis, recebia companhias itinerantes que montavam óperas e operetas. Entre idas e vindas, o teatro foi palco de resistência política e cultural, e recebeu grandes nomes da nossa música, como Eleazar de Carvalho, Isaac Karabtchevsky, Caio Pagano e Gilberto Tinetti, além de ter abrigado concertos da Osesp.

Após passar por uma restauração, foi reaberto em 1998 com a montagem de La Cenerentola, de Gioachino Rossini. Gradativamente, a ópera passou a ocupar lugar de destaque na programação do São Pedro, e em 2010, com a criação da Orquestra do Theatro São Pedro, essa vocação foi reafirmada. Ao longo dos anos, suas temporadas líricas apostaram na diversidade, com títulos conhecidos do repertório tradicional, obras pouco executadas, além de óperas de compositores brasileiros, tornando o Theatro São Pedro uma referência na cena lírica do país. Agora, o Theatro São Pedro inicia uma nova fase, respeitando sua própria história e atento aos novos desafios da arte, da cultura e da sociedade.

Para o fomento e execução do objeto deste contrato de gestão, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV será repassado, no prazo e condições constantes no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global, prevista inicialmente, de R\$ 162.900.050,00, sendo que para o exercício de 2018 foram repassados os seguintes valores:

- (i) R\$ 1.811.838,00, destinados à composição do Fundo de Reservas;
- (ii) R\$ 1.690.747,00, destinados à composição do Fundo de Contingência;
- (iii) R\$ 2.256.270,00, destinados à conta operacional;
- (iv) R\$ 700.847,39, destinados à conta de provisões de natureza trabalhista, encargos sociais e contas à pagar;

(v) R\$ 32.228.239,00, destinados à execução do Plano de Trabalho de 2018.

Em 27/11/2018, foi assinado o primeiro Termo de Aditamento ao contrato de Gestão 05/2017, cujo valor global passou então para R\$165.049.027,39, sendo que especificamente para o exercício de 2018 a Secretaria repassou, no total, o valor de R\$40.136.071,39, sendo a primeira parcela de R\$6.459.702,39, referente ao saldo remanescente das contas do Contrato de Gestão 01/2013 e o valor de R\$33.676.369,00 para aplicação no plano de trabalho de 2018.

Em relação à realização das Metas e Indicadores em 2018, no Eixo 1 – Formação Cultural, o curso de formação de músicos da EMESP Tom Jobim teve 39 habilitações oferecidas com 605 alunos matriculados. O curso de especialização teve 45 habilitações oferecidas com 168 alunos matriculados. Com a redução das vagas do 4º ciclo de 200 alunos em 2017 para 140 em 2018, passamos por um período de transição para esse ajuste. O número maior de alunos matriculados nos cursos de especialização neste ano aconteceu em decorrência dos alunos que entraram na EMESP em 2017 continuarem matriculados em 2018, pois ainda tinham direito a mais um ano de curso.

Tivemos também 86 cursos livres com 724 alunos matriculados. A meta para o número de alunos matriculados nos Cursos Livres foi superada em 2018 por conta da grande quantidade de alunos que anualmente aguardam por vagas na Escola. A EMESP procurou atender o maior número possível de alunos sem prejuízo pedagógico para a realização das aulas ou um desequilíbrio no orçamento global do Contrato de Gestão, mantendo a quantidade de horas-aulas atribuídas dentro do limite estabelecido pelo Contrato de Gestão.

Em relação ao Eixo 2 – Ações complementares à Formação Cultural – Vivência Artística – Atividades, em 2018 foi realizada mais uma edição da Revirada Musical, que teve a participação de 1.401 alunos. Como esta meta foi criada em 2018, o número de alunos participantes da ação neste ano superou todas as expectativas que tínhamos para o cumprimento da meta, pois quase todos os alunos dos Cursos de Formação, Especialização e Livres participaram das apresentações musicais dentro da Escola.

Realizamos também 30 Espetáculos Musicais com público de 8.054 pessoas. No ano de 2018 aconteceram algumas apresentações solicitadas para eventos da SEC, por

fazerem parte da parceria entre a SEC e o Metrô, que aconteceram nos dias 24/09 na Estação República, 27/09 na Estação Ana Rosa, 17/10 na Estação Paraíso, 19/10 na Estação Sé e 05/12 na Estação República. Ocorreu também uma apresentação a pedido da SEC no dia 29/03 para o Lançamento Edital Pontos de Cultura MinC. Outra apresentação foi solicitada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano no dia 29/03 para inauguração da 1ª Torre da PPP da habitação do Complexo Júlio Prestes. Aconteceu também uma apresentação, da Big Band Soundscape no dia 04/04, solicitada por professores da EMESP e que não teve nenhum custo, apenas a cessão do espaço. Por esses motivos, ocorreu a superação da meta do número de eventos e número de público no ano. No caso do público, alguns eventos aconteceram em locais que tinham uma grande quantidade de pessoas, por serem locais públicos e/ou áreas abertas, o que torna difícil a mensuração e também a possibilidade de previsão no início do ano.

No Eixo 2 – Ações complementares à Formação Cultural – Grupos Artísticos de alunos, foram realizados 8 concertos dos Grupos Artísticos de Alunos, com 221 alunos participantes e público de 1.673 pessoas. A superação da meta de alunos envolvidos não afetou a qualidade das apresentações, já que neste ano foram privilegiados os grupos em que há um efetivo de alunos maior. A superação da meta estipulada para público presente é justificada pela qualidade da programação oferecida e pelos locais onde foram realizados os eventos, como Masp, Pinacoteca, Museu da Casa Brasileira e Hebraica.

No Eixo 3 – Ações complementares à Formação Cultural – Atividades Extraclasse – realizamos:

- 26 Master classes com 186 participantes e público de 595 pessoas. A superação das metas em 2018 foi possível devido à parceria com a Sociedade de Cultura Artística e com o Mozarteum Brasileiro, que permitiram a vinda de músicos da programação artística anual destas Instituições, como a Orquestra Sinfônica Estatal Russa "Evgeny Svetlanov", Ross Knight (Tuba), Vincent Godel (Fagote), Svetlin Roussev (Violino), Alexandre Faure, Vincent Métrailler e Andrea Bandini (Trombone), Oscar Bohórquez, a Orquestra Jovem da Alemanha e o Quarteto Modigliani, para ministrarem aulas na EMESP Tom Jobim. A superação de alunos participantes e público aconteceu em razão da qualidade dos artistas convidados;

- 43 Workshops com 2.231 participantes. A superação das metas em 2018 foi possível devido à participação de artistas, como: Léo Ferrarini, Woody Witt, Heloisa Fernandes, Abel Moraes, David Zambon, André Mehmari, Ramon Montagner, Olga Kiun, Carlos Prazeres, Matan Porat, os professores do Departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes da USP, entre outros, que se ofereceram voluntariamente para realizar atividades pedagógicas com os alunos da EMESP. A superação de alunos participantes aconteceu em razão da qualidade das atividades oferecidas pelos artistas convidados;

- 4 Palestras com público de 123 pessoas. A superação das metas em 2018 foi possível devido a duas atividades, Palestra "Interações Rítmicas na Música Popular Brasileira" com Sérgio Molina no dia 25/09 e Palestra e Lançamento do livro "10 por 2 - Estudos para duas baterias" com Leandro Lui e Nelson Essi no dia 09/10. Ambas foram oferecidas voluntariamente pelos palestrantes aos alunos da EMESP, sem custo e somente com a cessão do espaço. A superação do público aconteceu em razão da qualidade das atividades oferecidas pelos artistas e do número maior de eventos realizados;

- 2 Eventos de Intercâmbio com professores internacionais convidados com a participação de 119 alunos. O número de alunos atendidos nas visitas de professores convidados superou a meta estabelecida devido às inúmeras atividades realizadas pelos professores Brian Zeger e Bruce Williams da The Juilliard School de NY, que atraíram um grande público. Ambas ações só foram possíveis por conta do apoio financeiro e institucional do Consulado dos Estados Unidos em São Paulo.

Em 2018, realizamos o VII Encontro Internacional de Música Antiga, de 24 a 30 de setembro de 2018, que faz parte do Eixo 4 – Ações formativas abertas à comunidade. O Encontro teve 1 master classe e 3 apresentações artísticas, que tiveram 49 alunos participantes e público de 801 pessoas. Utilizamos recursos próprios por meio da Lei Rouanet para a realização das duas apresentações a mais que resultaram em um número maior de público do que a meta estabelecida. Como o convidado internacional foi o Maestro Jaap ter Linden, o número de alunos que participaram da atividade também foi maior que o previsto.

No Eixo 5 – Difusão – Grupos Artísticos de Bolsistas, realizamos em 2018: 13 apresentações da Orquestra Jovem Tom Jobim, com presença de público de 5.889

peessoas, 18 apresentações da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, com presença de público de 11.660 pessoas, 7 apresentações da Banda Jovem do Estado de São Paulo, com presença de público de 3.109 pessoas, 13 apresentações do Coral Jovem do Estado de São Paulo, com presença de público de 9.172 pessoas e 6 apresentações da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, com presença de público de 2.586 pessoas.

O concerto da Tom Jobim realizado acima da meta foi possível graças ao convite feito pelo Festival de Vermelhos para a apresentação do grupo em Ilha Bela. O Coral Jovem superou sua meta de número de concertos, pois realizou um concerto além do previsto com a parceria com a Fundação OSESP no programa realizado na Sala São Paulo da 9ª Sinfonia de Beethoven em agosto. A Banda Jovem superou sua meta de concertos, pois realizou um concerto a mais por conta do projeto de parceria com o Metrô, na data de 24/04 na Estação Sé do Metrô, no qual todas as despesas para sua realização foram pagas pelo Metrô. A meta de público foi superada em todos os concertos dos Grupos Artísticos de Bolsistas devido à qualidade da programação apresentada e da participação de artistas como: Mônica Salmaso, Ted Nash, Teco Cardoso, Roberto Tibiriçá, Antonio Meneses, Alexander Liebreich, Cristian Budu, Nelson Ayres, Claudio Cruz, entre outros. Além disso, muitos concertos foram realizados em locais que atraem grande público, como: Sala São Paulo, Auditório do Masp e Teatro Baia dos Vermelhos.

No Programa de Bolsas de Estudo, o número de alunos atendidos pela Bolsa-Auxílio em 2018 foi de 112 alunos. Como nem todos os alunos necessitaram do valor integral da ajuda de custo, pois a quantidade de seus deslocamentos depende do local onde moram e da quantidade de conduções que utilizam, foi possível o atendimento de outros alunos que apresentaram interesse no auxílio. Esta é a razão pela qual ultrapassamos a meta de número de alunos beneficiados, sem com isso, comprometer o orçamento específico dessa rubrica.

Também tivemos: 18 bolsistas na Orquestra Jovem Tom Jobim, 50 bolsistas na Banda Jovem do Estado de São Paulo, 103 bolsistas na Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, 49 bolsistas no Coral Jovem do Estado de São Paulo, 39 bolsistas da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro e 17 bolsistas da Academia do Theatro São Pedro. Ao longo do ano, alguns bolsistas dos Grupos se desligaram do Programa e por conta disso, suplentes foram chamados para suas vagas, e /ou, eventualmente, novos processos seletivos foram abertos. Dessa forma, os números indicados de bolsistas nas

metas do 4º trimestre ultrapassaram a meta estipulada para alguns grupos, porém, nesses casos, o número de alunos ativos em cada um desses grupos permaneceu dentro da meta e não houve desequilíbrio do orçamento.

Em 2018 realizamos na Temporada Artística do Theatro São Pedro: 20 récitas da temporada de apresentações de ópera, com público de 9.833 pessoas, 6 récitas da temporada de apresentações de Pocket Óperas, com público de 2.586 pessoas, 13 concertos, com a ORTHESP, com público de 5.388 pessoas, 5 concertos com orquestras convidadas com público de 1.767 pessoas, 11 ensaios abertos com público de 1.597 pessoas e 30 concertos de Música de Câmara com público de 4.163 pessoas.

O 13º concerto da Orquestra do Theatro São Pedro foi realizado na Sala São Paulo a convite da Fundação OSESP em um programa matinal de domingo. A oportunidade foi dada aos alunos da Academia de Ópera de serem solistas à frente da ORTHESP. A Organização Social entendeu que a proposta do concerto era relevante para os alunos e para a orquestra, pois mostraria o trabalho que desenvolvem a mais pessoas e dentro de uma das melhores salas de concerto do mundo. O único gasto específico do programa, com o regente convidado, foi absorvido dentro da rubrica de programação do Theatro São Pedro. Houve um concerto a mais na realização da meta de Orquestras convidadas, o da Banda de Música da Base Aérea de São Paulo (BASP), pois recebemos solicitações dentro da cota de cessão do Theatro à SEC e houve o interesse de abriremos o teatro para outros grupos artísticos. O número de ensaios abertos realizados foi superior à meta, pois procuramos atender a meta de público que precisou de mais eventos para ser alcançada.

Tivemos também 14 atividades do Theatro São Pedro para além do contrato de gestão, que incluem eventos em cessão de uso, apresentações e outros.

O número de profissionais contratados como corpo estável da Orquestra do Theatro São Pedro no ano de 2018 foi de 33 músicos.

Em 2018 foram disponibilizadas 590 horas para os ensaios da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo no Teatro Caetano de Campos. Estamos disponibilizando o Teatro Caetano de Campos em todos os momentos possíveis a fim de colaborar com o trabalho da Jazz Sinfônica e poder atender as necessidades do parceiro.

Em relação aos Concertos Didáticos, realizamos 6 concertos no Theatro São Pedro com presença de público de 1.090 pessoas. O número de concertos didáticos

realizados foi superior à meta, pois procuramos atender a meta de público que precisou de mais eventos para ser alcançada. Como não há rubrica específica para os Concertos Didáticos, usamos a rubrica da Temporada de Concertos Sinfônicos, que foi onerada para alcançarmos esses resultados.

No Programa de Desenvolvimento Institucional, a Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados na EMESP Tom Jobim e Theatro São Pedro realizada pela Santa Marcelina Cultura e auditada pela empresa Cokinos Auditores, ocorreu no período de 24/8/2018 a 14/12/2018 e apresentou os seguintes resultados:

- Índice de satisfação dos alunos com o ensino oferecido pela EMESP: 96,54%;
- Índice de satisfação dos pais com o ensino oferecido pela EMESP: 99,45%;
- Índice de Satisfação do público dos concertos dos Grupos Artísticos de Bolsistas: 100%;
- Índice de Satisfação do público dos eventos do Theatro São Pedro: 98%.

O valor total captado em 2018 foi de R\$ 1.964.538,80, o que representa 6,1% do percentual do repasse anual, valor acima da meta pactuada.

Conforme a Demonstração Contábil do Resultado do Exercício de 2018, para alcançar os resultados apresentados acima foi despendido, em 2018, o montante de R\$34.058.200,00, o que representou a aplicação de 101,13% do valor correspondente aos recursos repassados em 2018 pela Secretaria de Estado da Cultura.

Os índices financeiros apresentados nas demonstrações contábeis e prestação de contas ao final do exercício foram compatíveis com as metas anuais estabelecidas. O Índice de Liquidez Corrente, (Ativo Circulante / Passivo Circulante) foi de **1,03**; Receitas totais / Despesas totais foi de **1,21**; Despesas com funcionários da área meio / Despesas com colaboradores (área meio + área fim) igual a **0,14** e os Gastos totais com RH / Orçamento 2018 alcançou **64,76%** do valor do orçamento total para 2018 acordado no primeiro termo de aditamento e ficou, portanto, abaixo do percentual definido como limite máximo de 85% para despesas dessa natureza, conforme estabelecido pelo Contrato de Gestão.

O saldo do Fundo de Reserva em 31/12/2018 é de R\$2.013.117,83 e o saldo do Fundo de Contingência é de R\$1.961.945,88. As receitas com aplicação financeiras incluindo os rendimentos dos Fundos de Reserva e Contingência e dos Recursos

disponíveis para aplicação no plano de trabalho somaram em 2018 o montante de R\$271.547,34, as receitas com bilheteria, cachê, cessão onerosa, etc. somaram em 2018, R\$659.039,00.

Conforme a Demonstração Contábil do Resultado do Exercício, as despesas com pessoal e encargos sociais em 2018 foram da ordem de R\$22.704.322,00 o que representou uma variação de 14,10% em relação a 2017, em função da sub-rogação dos colaboradores do Theatro São Pedro ter ocorrida a partir do mês de maio/2017. Quanto à Força de Trabalho, em 31/12/2018 havia 218 colaboradores na área FIM e 67 colaboradores na área MEIO, sendo que os gastos com esses últimos são rateados com o Contrato de Gestão 04/2017 - GURI. A Associação cumpre a cota a que se refere o artigo 93 da Lei Federal nº 8.213/1991, que instituiu a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, bem como a cota da Lei nº 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto 5.598/2005 - Lei do Aprendiz. A Associação também possui um profissional responsável para realizar a manutenção da tabela de temporalidade e do plano de classificação, em atendimento ao Decreto nº 48.897, de 27 de agosto de 2004 e suas alterações no Decreto nº 51.286, de 21 de novembro de 2006.

A Associação é parte (polo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso cujo valor total em 31/12/2018 importava em R\$840.627,00.

Os relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras opinam que as mesmas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina e do programa "Tom Jobim – Escola de Música do Estado de São Paulo" (EMESP), Theatro São Pedro, ORTHESP e Teatro Caetano de Campo, em 31 de dezembro de 2018, além de atestarem que o desempenho das operações e os fluxos de caixa da Instituição para o exercício findo naquela data estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conforme o relatório Gerencial de Orçamento Previsto versus Realizado, apresentado por esta Organização Social à SEC nas prestação de contas trimestrais e anual de 2018, o resultado das rubricas dos grupos de despesas apresentam os

seguintes resultados: a execução da rubrica de Recursos Humanos teve o percentual de realização de 97,3% do valor previsto versus realizado; de Prestadores de Serviços 88,2%; de Custos Administrativos e Institucionais e Governança 94,3%, Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança 88,3%; Programas de Trabalho da Área Fim 88,0%, Programa de Bolsas 99,0%, Programa do Theatro São Pedro 71,9%; Programa de Ações Relativas a Bens Culturais 11,8%; Programa de Desenvolvimento Institucional 83,8%; Investimentos 51,1%. A execução orçamentária global das despesas, conforme o relatório, foi de 94,4% do previsto inicialmente.

Conforme estabelece o texto do Plano de Trabalho de 2018: *"No decorrer da execução orçamentária, a OS poderá proceder aos remanejamentos e movimentações entre as rubricas que forem necessários e convenientes para a mais eficiente gestão dos recursos no cumprimento do Contrato de Gestão, observados os dispositivos previstos em seu Estatuto Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas.*

Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Secretaria deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas. Não se poderia, portanto, pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a execução orçamentária é dinâmica e – uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto – cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir aos objetivos e metas do contrato.

Por sua vez, dotando a necessária flexibilidade também da necessária transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para as rubricas que apresentarem alterações expressivas, com variação superior a 25% do estimado inicialmente".

Dessa maneira, como acima demonstrado, as rubricas dos Grupos de Despesas que compõem a previsão orçamentária de 2018 do Contrato de Gestão 05/2017, não

tiveram variação superior a 25% nos valores previstos inicialmente. Sendo assim, conforme pactuado, são desnecessárias outras justificativas. Importante é, também, consignar nesta oportunidade que a SMC executou o planejamento orçamentário do ano de maneira a que fosse possível a realização de todas as metas de 2018, mesmo diante de um cenário macroeconômico adverso e de uma crise financeira que atingiu severamente os repasses públicos para a área da Cultura. A Santa Marcelina Cultura manteve seu foco na busca incansável de redução dos gastos possíveis e, também, em outras medidas de contenção ou adiamento de despesas, que possibilitaram que os gastos de algumas rubricas fossem postergados, como, por exemplo: os gastos das rubricas de Viagens e Estadias (Institucional), aquisição de Equipamentos e Implementos, gastos de telefonia, Arquivo Musical, entre outros, sem com isso significar que as rubricas em que houve a possibilidade de poupar recursos encontram-se com seus valores superestimados.

Por outro lado, apesar dos Grupos de Rubricas Orçamentárias não terem ultrapassado o limite estabelecido de 25%, e o orçamento global, de despesas, ser executado em 94,4% do valor inicialmente previsto, cumpre-nos aqui a tarefa de justificar as rubricas individuais que dentro dos seus Grupos tiveram variação superior a 25% do previsto.

- Rubrica 6.1.3.2.1 – Utilidades Publica – Água, gastos extras de 32% além do previsto; os gastos adicionais referem-se a um maior público nos eventos, em 2018, no Theatro São Pedro e na EMESP.
- Rubrica 6.1.5.1.12 Programação da Banda Jovem do Estado de São Paulo, gastos extras de 27%; trata-se, principalmente, dos gastos ocorridos com o concerto a mais que foi realizado por conta do projeto de parceria com o Metrô, no qual as despesas para a sua realização foram pagas pelo Metrô.
- Rubrica 6.1.5.1.13 – Orquestra Jovem Tom Jobim, gastos extras de 46%; deve-se principalmente ao concerto extra realizado na cidade de Ilha Bela durante o Festival da Baía dos Vermelhos, que incorreu em despesas com a viagem e hospedagem acima das previstas.
- Rubrica 6.1.5.3.2 - Temporada de Pocket Ópera, gastos extras de 31,3%; deve-se, pontualmente, à realização de 1 concerto extra com os cantores da Academia de Ópera na Sala São Paulo. Além disso, do ponto de vista da estratégia de formação que direcionou as ações implementadas pela

Associação, procurou-se fortalecer o programa dos espetáculos que previam a participação dos alunos da Academia de Ópera a fim de oferecer a eles um ambiente o mais próximo possível daquele que encontrarão no mundo profissional. Com isso, foram feitas despesas de cenário e figurinos, bem como de iluminação e direção cênica que permitiram que os espetáculos fossem melhor elaborados e oferecessem aos alunos e ao público uma experiência artística de maior qualidade.

Por fim, destacam-se positivamente as rubricas de Captação de Recursos Operacionais, em que foi realizado 122,9% do valor previsto, e a Rubrica de Captação Incentivada, com a realização de 100% da meta estabelecida.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2019.



Ir. Rosane Ghedin
Diretora-Presidente